

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

**A INFLUÊNCIA DO PLANEJAMENTO URBANO NA SEGURANÇA PÚBLICA
ANALISADO NA CIDADE DE IJUÍ¹
THE INFLUENCE OF THE URBAN PUBLIC SAFETY PLANNING ANALYZED
IN THE CITY OF IJUÍ**

**Nicolli Lopes Dias², Ana Paula Follmann³, Kenin Scholles De Moraes⁴,
Leonardo Brissow Rusch⁵, Cláudia Kraemmer Legonde⁶**

¹ Projeto de Iniciação Científica realizado no curso de Engenharia Civil da Unijuí

² Aluna do Curso de Engenharia Civil da UNIJUI, nicollilopes1106@gmail.com

³ Aluna do Curso de Engenharia Civil da UNIJUI, apfollmann@hotmail.com

⁴ Aluno do Curso de Engenharia Civil da UNIJUI, kenin_moraes@hotmail.com

⁵ Aluno do Curso de Engenharia Civil da UNIJUI, leonardorusch@hotmail.com

⁶ Professora Mestre do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias, Orientadora,
claudia.legonde@unijui.edu.br

1. Introdução

Nos últimos anos a segurança pública no Brasil tem se tornado um problema de grande visibilidade na vida urbana, tais questões relacionadas com a enorme sensação de insegurança, com isso a violência se expõe como um dos grandes desafios a ser superado pela sociedade tanto em escala nacional quanto local. Visto que o problema da segurança é de responsabilidade do estado, no entanto a realidade da insegurança atinge cada vez mais dimensões alarmantes onde as pessoas estão sentindo-se desprotegidas mesmo dentro de suas residências.

Desta forma este trabalho objetiva analisar a violência sob a ótica do urbanismo e encontrar soluções urbanísticas, buscando satisfazer as necessidades colocadas pela sociedade de forma que sintam-se protegidas no meio em que vivem.

2. Referencial Teórico

A segurança tem sido um assunto de grande discussão em todo o mundo, devido à falta dela e a amplitude dos problemas relacionados a esse tema que está levando a população de determinada cidade recorrer a alguns métodos para poder ter a sensação de que estão protegidas em suas residências, na rua ou no bairro onde residem. A insegurança provem de vários fatores, tanto de dimensões sociais quanto de deslizamentos urbanísticos.

Conforme Jane Jacobs (2011), uma rua movimentada pode transmitir a sensação de segurança enquanto que uma rua deserta não oferece o mesmo. Um bom planejamento urbano gera uma rua recebendo desconhecidos e conseqüentemente os mesmos sentem-se seguros. Para tal, deve ser seguido três princípios básicos, primeiro: deve estar visível a separação entre o espaço público e o privado; segundo: existindo uma boa visão tanto da rua para o interior das edificações quanto das

01 a 04 de outubro de 2018

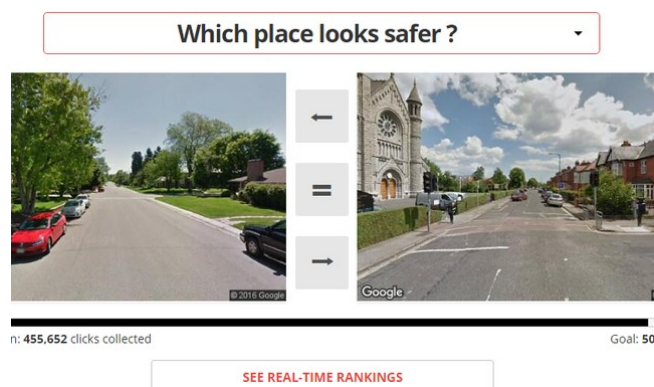
Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

edificações para a rua, não retirando a privacidade dos moradores, tendo em vista isto não admite-se torna-la invisual; terceiro: as vias públicas devem ter usuários circulando incessantemente para assim ampliar o número de pessoas vigilantes com a via, bem como induzir os moradores a permanecer contemplando o movimento da mesma. Quer dizer que, quanto mais pessoas na rua mais segura ela se torna.

Segundo uma pesquisa feita por MIT (Massachusetts Institute of Technology, 2018) a conclusão é que áreas que são arborizadas e tem suas janelas direcionadas para as vias públicas passam uma maior sensação de segurança. E que bairros que parecem ser seguros tem mais movimentação, principalmente de mulheres e de pessoas com mais de 50 anos.

Para chegar a essas conclusões os pesquisadores organizaram uma pesquisa virtual com imagens de algumas das grandes cidades do mundo, conforme figura 01. Quem responde a pesquisa é instigado a clicar na imagem que lhe passa a maior sensação de segurança, seja essa a da esquerda ou a da direita. Foram mais de 1,4 milhão de respostas, que concluíram quais imagens passavam mais segurança.

Figura 01.



Fonte: <https://www.nexojornal.com.br/>

3. Metodologia

Inicialmente o objetivo principal da pesquisa foi buscar informações sobre a segurança na ótica do urbanismo e quais as soluções urbanísticas possíveis para reduzir a sensação de insegurança, em pontos estratégicos da cidade de Ijuí. Para isso, realizou-se pesquisas bibliográficas e de campo na cidade de Ijuí.

Em seguida foi-se analisado as imagens registradas de três bairros de Ijuí, possibilitando comparar com a pesquisa bibliográfica e julgar o que seria necessário melhorar do ponto de vista da segurança.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

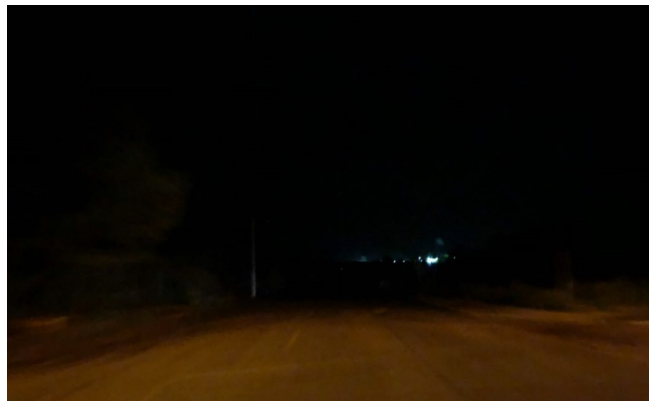
4. Resultados e Discussão

Com o enfoque em como, por menor que sejam os detalhes, a aparência de uma cidade pode interferir na impressão de segurança da mesma, foi feita uma pesquisa em campo na cidade de Ijuí, julgando itens, tais como luminosidade, arborização, movimento das vias públicas, entre outros, e constatou-se que a cidade não foi planejada, pois seu crescimento se deu junto com a economia e a população, conseqüentemente a urbanização foi se adaptando, e que, nem os edifícios, nem as vias públicas, estão organizadas de forma que transmita segurança. Entretanto, com o crescimento das cidades, de forma desenfreada, surge as zonas periféricas, geralmente bairros mais precários, com carência de infraestrutura, tanto por parte dos moradores, como também de serviços públicos, o que acarreta, conseqüentemente, em um índice maior de pessoas ou desempregadas ou com baixa renda, aumentando assim, a taxa de violência nessas regiões

Na cidade de Ijuí, estão sendo construídos conjuntos habitacionais para pessoas de baixa renda, os quais alguns localizados nas regiões consideradas mais perigosas da cidade, onde, houve planejamento de urbanização, o que gerou vias internas bem iluminadas, parques de recreação, pontos de caminhadas, arborização, entre outros aspectos ligados a socialização dos moradores, que de certo modo, ajuda a diminuir o jeito como é vista aquela região, influenciando aos habitantes locais a frequentarem a mesma.

Os registros fotográficos a seguir conseguem mostrar de forma mais sucinta o que acontece nos bairros A e B que foram as áreas consideradas como sendo as que transmitem maior sensação de insegurança, nos quesitos de iluminação, movimento de pessoas nas calçadas, arborização, sendo estes os fatores básicos para essa análise.

Figura 02.



Fonte: Autoria Própria

Figura 03.

01 a 04 de outubro de 2018

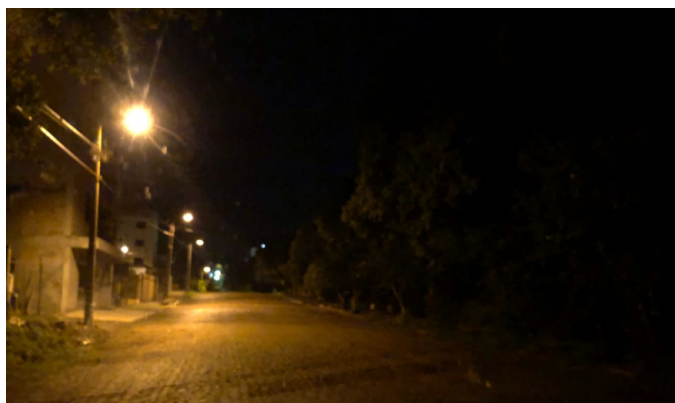
Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica



Fonte: Autoria Própria

Com base nas figuras 02 e 03, do município de Ijuí, que segundo um policial da Brigada Militar, são imagens dos bairros mais perigosos da cidade, percebe-se que não há boa iluminação pública, mesmo sendo pontos da zona urbana em que há muita movimentação de veículo e pessoas, porém, por conter precária iluminação e passeios públicos precários, gera-se insegurança mais acentuada do que realmente é.

Figura 04.



Fonte: Autoria Própria

Na figura 04, conclui-se que o município de Ijuí, mesmo em locais que os níveis de segurança são mais elevados, há falta de cuidado com os moradores, constatando que a precariedade de iluminação pública é um problema de grande parte da cidade, salvo as ruas centrais. Gera-se sentimento de segurança apenas nas vias centrais, e as vias laterais estão esquecidas, tanto por parte da população, como dos órgãos públicos, ocasionando ruas vazias em que não há vigilância dos moradores, que logo deixam de ser utilizadas, principalmente no período da noite, pois causa-

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

se uma intuição que ali é um local perigoso, mesmo que não há riscos.

5. Conclusão

Diante disso, podem ser realizadas considerações sobre a segurança desses espaços, onde para transmitir a segurança necessária a fim de assegurar o bem estar dos habitantes, é crucial inúmeros quesitos, desde o planejamento prévio do loteamento, até o funcionamento regular dos serviços públicos, como água, esgoto e iluminação.

Contudo nos bairros abordados no município de Ijuí, pode-se perceber que a precariedade da infraestrutura e a irregularidade dos serviços públicos transmitem uma sensação de insegurança mais intensa do que realmente é. A partir dos estudos realizados é possível encontrar soluções urbanísticas para mudar essa realidade e fazer com que as pessoas não temam em transitar por esses ambientes, tais como arborizar mais os bairros ou cidades, melhorar a iluminação pública, tornar atrativa a região para atrair não só os moradores, mas também visitantes.

6. Referências Bibliográficas

BLOG DA ARQUITETURA. Online. Disponível em: . Acesso em 09 de março de 2018.

NEXO. Online. Disponível em: . Acesso em 09 de março de 2018.

THE CITY FIX BRASIL. Online. Disponível em: . Acesso em 12 de março de 2018.

TAVARES, Lia. Arquitetura da (in)segurança: estudando relações entre configuração espacial, artifícios de segurança e violência urbana no bairro Manaíra, João Pessoa, Paraíba. / Lia Tavares Monteiro. -Natal, RN, 2012

JACOBS, Jane. Morte e Vida de Grandes Cidades/ Jane Jacobs. - 3ª.ed.- São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011

DUARTE, Fábio. Planejamento Urbano/ Fábio Duarte. - Curitiba: InterSaberes, 2012